

# A INCIDÊNCIA DE DEPRESSÃO EM PACIENTES PÓS-INFARTADOS

Bruno Catugy Pereira<sup>1</sup>, Camilo de Lelis Lobo Ribeiro Rafael da Silva Leite<sup>2</sup>; Túlio Henrique Rezende Vargas<sup>2</sup>; Lucas Rodrigues dos Reis<sup>2</sup>; José Dalmo de Borba Filho<sup>2</sup>, Andreia Moreira da Silva Santos<sup>2</sup>

1. Discente do curso de Medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA;

2. Docente curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA

**RESUMO:** O infarto agudo do miocárdio (IAM) pode estar intimamente relacionado à depressão, podendo esta ser tanto um fator agravante para doenças coronarianas quanto uma consequência desse tipo de acometimento. Por isso, é de extrema importância um correto e precoce diagnóstico dos quadros de depressão em cardíacos, valendo-se de parâmetros e escalas padrão-ouro como a Escala de Hamilton (HAM-D), o Inventário de depressão de Beck (BDI), e o Inventário de Ansiedade de Beck (BAI). Além disso, a responsabilidade e a adesão ao tratamento do paciente depressivo devem ser de todos que o cercam, uma vez que o apoio emocional tem um papel tão importante quanto a medicação administrada.

**Palavras-chave:**

Infarto Agudo do Miocárdio;  
Depressão.